

Florianópolis

A polêmica Edu Vieira

Duplicação da rua virou ponto de conflito. **Página 20**



UFSC faz reunião extra hoje de manhã

Cacau Menezes, página 47

UFSC discute duplicação

O Conselho Universitário da UFSC reúne-se em caráter extraordinário hoje para a discussão de vários assuntos, entre eles o processo que pede a cessão de área da universidade para alargamento da Rua Deputado Antônio Edu Vieira. O assunto vai à pauta a pedido da reitoria, será relatado pelo conselheiro Juarez Vieira do Nascimento, tendo como relator de vistas o conselheiro Sérgio Luiz Schlatter Júnior. A expectativa é de que a instituição não deixe este assunto tornar-se alvo na campanha eleitoral

Diário Catarinense-Cacau Menezes

Aval técnico não basta para Antônio Edu Vieira

Continuo recebendo mensagens sobre a questão da área da UFSC, que já deveria ter sido cedida ao município, para alargamento da Rua Deputado Antônio Edu Vieira. O posicionamento do Conselho Universitário da UFSC sobre o terreno baldio causa indignação em todos os que passam pela sua lateral todos os dias, penando nos engarrafamentos. "Não seria o caso de se fazer uma inversão de papéis para que, em lugar de apenas dar o 'aval técnico', como anunciado, a UFSC apresente um projeto final de engenharia que se enquadre dentro das diretrizes do Plano Diretor e que tenha o 'aval técnico' da Prefeitura?", indaga, pleno de razão, um cidadão florianopolitano. "Nada disso significa ser contra a UFSC, muito menos de questionar a importância da instituição para a cidade, apenas trata da incontestável necessidade da duplicação da Rua Antônio Edu Vieira", completa.

Acerto

Ainda quanto ao caso, o mesmo cidadão pondera: "Está corretíssima a posição do arquiteto Antônio Carlos da Silva colocada na sua coluna, pois se a prefeitura já tivesse duplicado o trecho entre a Eletrosul e o Saco dos Limões, seria muito mais lógico 'cobrar' da UFSC a cessão da área. Afinal, a Eletrosul e todos os prédios do trecho foram construídos recuados, no alinhamento da duplicação, restando apenas pequenas edificações mais antigas que seriam afetadas".

Notícias do Dia-Carlos Damião

20/03/2012

• **Odontologia** - Nos dias 23 e 24 ocorrerá um evento de prótese odontológica. É o 5º Meeting da Sociedade de Catarinense dos Especialistas em Prótese Dentária e o 14º Encontro Regional da Sociedade Brasileira de Reabilitação Oral, em Bombinhas. Informações e inscrições: www.scepd.ufsc.br.

• **Idoso** - O Núcleo de Estudos da Terceira Idade (Neti) da UFSC fará aula inaugural do segundo semestre de 2012 hoje, em conjunto com a palestra O Idoso na Universidade. O evento será aberto à comunidade, a partir das 14h30min, no auditório da Reitoria. Informações pelo telefone (48) 3721-9909.

Diário Catarinense-Serviço

PROJETO 12:30

A banda de reggae **Habitantes de Zion** se apresenta no Projeto 12:30 amanhã. Eles trazem no repertório músicas inspiradas no amor, liberdade e paz. Compõem o grupo Mister Roots, Meg Roots e Bia Lits, Davizerah, Jean Zion, Ricardo, Vinicius, Ras Keko e Bruno HDZ.

Na Concha Acústica (UFSC, Trindade, Florianópolis). Às 12h30min. Gratuito.

Diário Catarinense-Agenda

Expansão urbana

Agora em abril serão realizadas pelo menos três audiências para criar duas áreas de expansão urbana (UFSC e Estrada da Ilha) e suprimir área de transição no Panágua. Os eixos viários são o tema seguinte. Não é a intenção da Câmara, mas o item pode ser votado em separado.

Eixos ameaçados

Os eixos viários, com regras para facilitar a ocupação em vias de maior tráfego, é um dos alicerces do projeto da Lei de Ordenamento Territorial, elaborado pela Prefeitura. Do jeito que estão, "permissivos demais", os eixos viários dificilmente serão aprovados, segundo Lauro Kalfels, da Comissão de Urbanismo.

A Notícia-Portal

Feira da mobilidade

Nos dias 30 e 31, a UFSC Joinville realizará a 1ª Feira da Mobilidade e está recebendo inscrições de projetos. Mais informações pelo site feiradamobilidade.paginas.ufsc.br.

A Notícia-Serviço

MELHOR IDADE

O Núcleo de Estudos da Terceira Idade UFSC realiza hoje, a partir das 14h30min, a aula inaugural do semestre 2012 com a palestra *O Idoso na Universidade*. Outras informações pelo telefone (48) 3721-9909.

Diário Catarinense-Visor

Será protocolado nesta semana, na Câmara de Vereadores, o projeto que cria duas áreas de expansão urbana. A primeira, ao redor da fábrica da GM e da UFSC, no Sul de Joinville. A outra, na margem da Estrada Ilha, será área para utilização de condomínios residenciais. A decisão dos vereadores é efeito de enorme pressão dos setores empresariais.

INVENTÁRIO

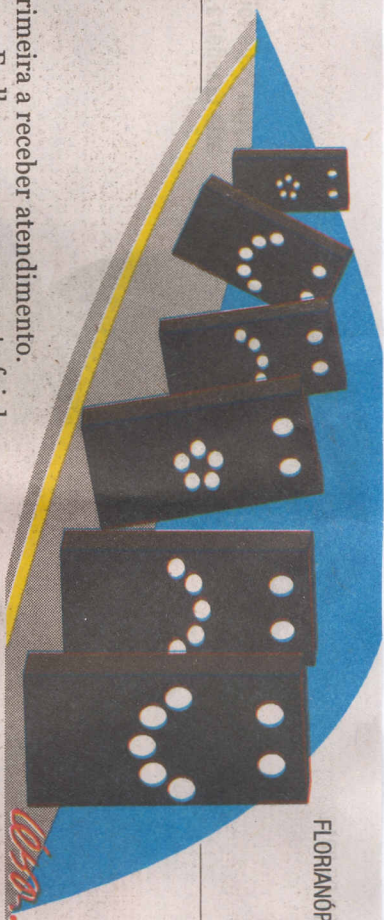
Instituições como UFSC, Furb e Epagri apresentaram inventário florestal do Estado em reunião do Conselho Estadual de Meio Ambiente. O presidente da Fatma, Murilo Flores, assumiu o comando do Consema.

A Notícia-Livre Mercado



pc@noticiasodia.com.br

Na fila



FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 2012

3



PAULO CLÓVIS

Dizem que diante da morte todos somos iguais, mas desconho que há outra circunstância em que as diferenças, por mais acentuadas que sejam, se anulam — na fila. Para conservar a besteira de uma empresa pública, entrei no que os portugueses chamam de bicha, na semana passada. Havia de assalariados a gente abonada, passando por uma empresária de primeira viagem e uma moçoila que não desgrudava os olhos do celular de última geração, uma patricinha bem vestida e cheia de dedem para com aqueles infelizes.

— Não sei por que os funcionários chegam às sete e meia e abrem as portas só uma hora depois — disse uma senhora sentada no meio-fio e que seria a primeira a receber atendimento.

— E olha que o erro na conta foi deles — reforçou o terceiro da fila. — Pensam que a gente não trabalha, que não tem outros compromissos. Liguei pra firma avisando que vou chegar tarde. Quero só ver a bronca do chefe!

anunciou uma senhora que acabara de chegar, impaciente diante da demora que se prenunciava. — Preciso viajar para o Oeste e ainda limpar a casa que aluguei no Rio Vermelho, porque os inquilinos deixaram tudo na maior sujeira.

— Isso é culpa da política — aduziu outro, esquentando o clima da conversa. — Aqui todos os diretores têm costas quentes. Para eles, tanto faz se os clientes são bem atendidos ou se vão embora putos da vida.

— A culpa é nossa, porque voltamos e colocamos essa gente lá — completou o último da turma.

— Meu marido morreu de câncer, mas colheu o que plantou, porque fumava duas cartelas por dia — comentava a mulher que entabulou um papo sobre doenças com outra que usava roupa de inverno debaixo de um sol de 28 graus.

— Alugue por imobiliária, amiga, que não tem incômodo — aconselhou alguém que estava à sua frente.

— Não sei por que os funcionários chegam às sete e meia e abrem as portas só uma hora depois — disse uma senhora sentada no meio-fio e que seria a primeira a receber atendimento.

— E olha que o erro na conta foi deles — reforçou o terceiro da fila. — Pensam que a gente não trabalha, que não tem outros compromissos. Liguei pra firma avisando que vou chegar tarde. Quero só ver a bronca do chefe!

— Isso é culpa da política — aduziu outro, esquentando o clima da conversa. — Aqui todos os diretores têm costas quentes. Para eles, tanto faz se os clientes são bem atendidos ou se vão embora putos da vida.

— A culpa é nossa, porque voltamos e colocamos essa gente lá — completou o último da turma.

— Não sei por que os funcionários chegam às sete e meia e abrem as portas só uma hora depois — disse uma senhora sentada no meio-fio e que seria a primeira a receber atendimento.

— E olha que o erro na conta foi deles — reforçou o terceiro da fila. — Pensam que a gente não trabalha, que não tem outros compromissos. Liguei pra firma avisando que vou chegar tarde. Quero só ver a bronca do chefe!

— Isso é culpa da política — aduziu outro, esquentando o clima da conversa. — Aqui todos os diretores têm costas quentes. Para eles, tanto faz se os clientes são bem atendidos ou se vão embora putos da vida.

— A culpa é nossa, porque voltamos e colocamos essa gente lá — completou o último da turma.

— Não sei por que os funcionários chegam às sete e meia e abrem as portas só uma hora depois — disse uma senhora sentada no meio-fio e que seria a primeira a receber atendimento.

— E olha que o erro na conta foi deles — reforçou o terceiro da fila. — Pensam que a gente não trabalha, que não tem outros compromissos. Liguei pra firma avisando que vou chegar tarde. Quero só ver a bronca do chefe!

— Isso é culpa da política — aduziu outro, esquentando o clima da conversa. — Aqui todos os diretores têm costas quentes. Para eles, tanto faz se os clientes são bem atendidos ou se vão embora putos da vida.

— A culpa é nossa, porque voltamos e colocamos essa gente lá — completou o último da turma.

MOBILIDADE NA CAPITAL

O que emperra a obra na Antônio Edu Vieira

Duplicação da via depende de doação de terreno da UFSC, que só aceita negociar se houver mudanças no projeto da prefeitura

GABRIELLE BITTELBRUN

O adiamento da decisão sobre a doação do terreno da Universidade Federal (UFSC) para a duplicação da Rua Deputado Antônio Edu Vieira, no Bairro Pantanal, gera polêmicas.

Na semana passada, a questão foi retirada da pauta no conselho universitário, que quer o aprimoramento do projeto. O secretário municipal de Transportes, Mobilidade Urbana e Terminais, João Batista Nunes, chegou a afirmar que pediria

intervenção federal. Os conselheiros destacaram falhas de planejamento e ressaltaram que a instituição não tem obrigação de ceder a área de 18 mil metros. A futura reitora, Roseane Neckel, que é conselheira, destacou na reunião que a universidade não pode se responsabilizar por uma questão histórica do plano diretor, que levou aos congestionamentos. Ontem, ela informou que só se posicionará quando assumir a reitoria, em maio.

João Batista e o reitor da UFSC, Alvaro Prata, destacaram, ontem, a ne-

cessidade de diálogo. O reitor reiterou a intenção de ceder o projeto necessário para a obra. Para isso, vai propor a criação de uma comissão mista. Na busca pela solução, alguns pontos terão que ser discutidos. Dois deles já foram acertados em parte (estrutura acústica, cicloviárias e calçadas) em debates anteriores. Os outros ainda vão requerer mais discussão (veja todos no quadro abaixo).

gabrielle.bittelbrun@diario.com.br

Leia mais na Coluna de Cacau Menezes



Pista simples e tráfego intenso resultam em congestionamentos diários

Pontos em discussão



INVESTIMENTO EM ESTRUTURA ACÚSTICA

Prefeitura: o vice-prefeito João Batista ressalta que a prefeitura vai arcar com tudo o que for diretamente ligado à obra fora do campus. A prefeitura não se responsabiliza, porém, em relação às medidas internas que serão necessárias.

UFSC: a universidade já concordou em arcar com a acústica dos prédios mais próximos à via. Alguns conselheiros, no entanto, apontaram, na semana passada, que esse comprometimento do orçamento da universidade deveria ser discutido juntamente com a futura reitora.



CICLOVIAS E CALÇADAS

Prefeitura: no projeto da prefeitura estão previstos calçadas e cicloviárias para se estimular o uso de meios de transporte alternativos ao carro.

UFSC: as cicloviárias e as calçadas eram reivindicações dos universitários e dos docentes, para se aprimorar a mobilidade na região. Para a universidade, ainda faltam detalhes sobre a revitalização da área.



IMPACTOS AMBIENTAIS

Prefeitura: para João Batista, não podem existir prejuízos maiores do que os engarramentos constantes, liberando monóxido de carbono e causando estresse à população. O vice-prefeito ressalta que se for necessário um estudo detalhado sobre os impactos das obras, a prefeitura vai se dispor a fazer. João Batista diz que tem consciência da fragilidade da região, ambientalmente falando, porém, diz que mais estudos só atrasariam ainda a obra, discutida desde 2003.

UFSC: no conselho universitário apontou-se a falta de estudos que comprovassem os impactos que as obras poderiam trazer. Não se especificou que medidas poderiam atenuar as consequências para a qualidade de vida na população do entorno. A prefeitura não teria realizado estudos do uso do solo, necessários para as construções.



RECURSOS PARA A OBRA

Prefeitura: João Batista ressalta que os R\$ 6 milhões para a primeira fase das obras já estariam garantidos. O restante dos recursos, que chegariam a R\$ 30 milhões, seriam solicitados junto aos cofres do município nos anos seguintes.

UFSC: os conselheiros universitários apontaram que como a prefeitura ainda não tem os recursos disponíveis para a segunda etapa da obra, haveria o risco das construções na região não serem concluídas e a universidade seguir, por tempo indeterminado, como um "canteiro de obras".



TRANSPORTE PÚBLICO

Prefeitura: a prefeitura destaca que depende da cessão do terreno pela UFSC para conseguir viabilizar o sistema de ônibus rápido, o BRT, que deverá contemplar a região do campus desde a sua primeira fase de implantação. Para o vice-prefeito, não há como realizar o projeto para a instauração do sistema sem se ter a área disponível.

UFSC: no conselho da semana passada, falou-se da falta de comprometimento da prefeitura da Capital em relação ao transporte público. Poucos horários de ônibus e falta de incentivo para as pessoas deixarem o carro em casa foram alguns dos problemas apontados por docentes e alunos. O BRT, que seria a única alternativa apontada pelos gestores, ainda está na fase de projeto. Os conselheiros colocaram em xeque, inclusive, a ideia de duplicação da via como única solução para os congestionamentos no Bairro Pantanal. Segundo eles, sem um planejamento adequado, em poucos anos, a rua não será o suficiente novamente, diante do intenso fluxo de veículos.



CONVERSAS COM A COMUNIDADE

Prefeitura: o município alega que há anos vem dialogando com a comunidade e que propôs várias audiências públicas para debater o assunto.

UFSC: para conselheiros universitários, a prefeitura não ouviu o suficiente a população que será atingida com essas obras.

A energia solar embala disputa

Florianópolis. Dez equipes integram o desafio em barcos, até sábado, no Parque de Coqueiros

SARAGA SCHIESTL
saraga@noticiasdodia.com.br
@saraga_ND

FLORIANÓPOLIS — Cada barco que chega ao Parque de Coqueiros, na área continental de Florianópolis, é recebido com aplausos da equipe. Toda vez que chegam em terra, os barcos participantes do Desafio Solar Brasil transformam-se em prova concreta de que é possível usar energia limpa e renovável para transporte pelos mares.

O rali, que acontece até sábado, reúne 10 equipes de universitários de todo o Brasil, que apresentam seus barcos movidos

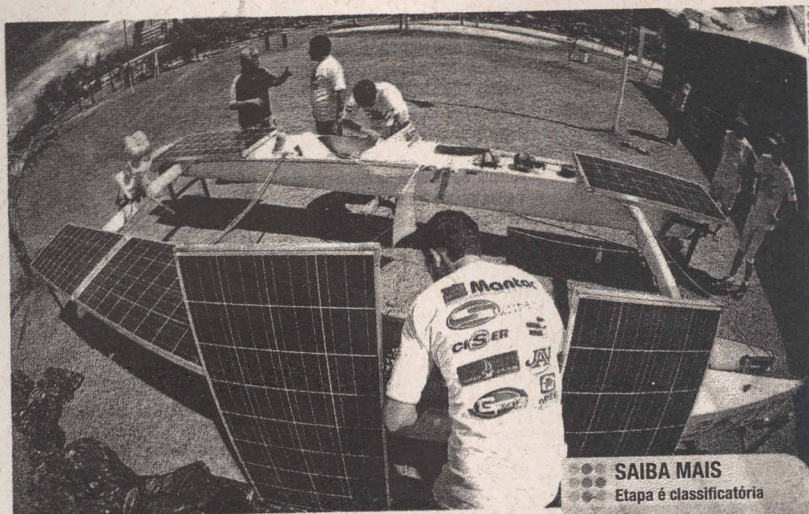
exclusivamente a energia solar.

O acadêmico de engenharia elétrica da Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina) do campus de Joinville, Roberto Samistraro, 21 anos, é um dos responsáveis pela elaboração de um catamarã movido à energia solar. Estudantes dos cursos de engenharia mecânica e de produção envolveram-se na construção do barco. "Todas as peças que formam o barco foram produzidas pelos universitários", contou.

No projeto dos acadêmicos da Udesc foram utilizados seis painéis fotovoltaicos que absorvem a energia solar. "A energia passa para uma bateria e, dela se

transforma em energia que move o motor", explicou Roberto. Os investimentos para a criação do barco giram em torno de R\$ 15 mil, sendo que o maior é com células fotovoltaicas, que custam de R\$ 400 e R\$ 500 cada.

O barco pesa 266 quilos e navega a uma velocidade de cinco nós, algo em torno de 10 km/h. Além disso, o catamarã consegue se manter em navegação por três horas, dependendo da incidência de sol. "É perfeitamente possível trazer pesquisas como esta para a realidade. O que precisamos é de mais incentivos para aproveitar a energia do sol, que é 100% limpa", reforçou o universitário.



Udesc. Barco montado com seis painéis fotovoltaicos para absorver energia

Universitários fazem os ajustes necessários

O barco mal sai da água e os universitários estão por perto, prestativos. "Cada competição que passa, temos a responsabilidade de deixar o barco ainda melhor", pontuou o acadêmico do curso de engenharia da mobilidade da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) no campus de Joinville, Luiz Felipe do Prado Geller.

Os estudantes da UFSC também trouxeram um catamarã. Luiz Felipe assegurou que o trabalho pode ser ampliado e transferido para barcos de pesca ou de transporte. "Há um

navio movido à energia solar dando a volta ao mundo", exemplificou. No caso do navio citado por Luiz Felipe, foram utilizados 470 metros quadrados de painéis solares.

Na realidade dos estudantes da UFSC, o catamarã são seis placas fotovoltaicas que permitem a participação do barco em provas que podem chegar a quatro horas. "A grande vantagem é que a bateria é carregada apenas com a luz do dia. Não é necessário um sol forte", explicou Luiz Felipe. Durante o uso em mar, a bateria fica carregando.

SAIBA MAIS

Etapa é classificatória

- Esta é a primeira etapa do Campeonato Brasileiro de barcos movidos a energia solar, o Desafio Solar Brasil.
- A competição acontece até sábado no Parque de Coqueiros.
- Todos os dias há regatas que, durante a semana, acontecem das 9h às 17h. A visitação é gratuita.
- A exigência dos organizadores é que todas as equipes construam embarcações em que a única forma de energia para sua movimentação é a solar.
- São 10 equipes participantes. Os destaques se classificarão para a próxima etapa da competição, que acontece no segundo semestre, no Rio de Janeiro (RJ).

19.03 UFSC E FAPESC LANÇAM GAME GRATUITO SOBRE A MATA ATLÂNTICA



A equipe do Laboratório de Educação Cerebral, ligado ao Departamento de Psicologia da UFSC, lança na próxima terça-feira, 20 de março, o jogo eletrônico educativo Mata Atlântica - o bioma onde eu moro. A apresentação acontece a partir de 14h, no auditório do Centro de Ciências da Educação da UFSC.

Direcionado a estudantes do ensino fundamental, o jogo é gratuito, com download a partir do site www.mata-atlantica.educacaocerebral.org. Vem acompanhado de um guia para o professor e a escola pode solicitar capacitação para uso pelo e-mail bioma@educacaocerebral.org.

De acordo com o coordenador do laboratório, o professor Emilio Takase, o desenvolvimento levou em conta a ideia de edutenimento (educação com entretenimento, diversão). Os jogadores não são adversários, mas integrantes de uma equipe e assim o game promove a relação colaborativa entre os alunos-jogadores.

Para motivar a relação colaborativa, há uma missão a ser realizada e um personagem (avatar, papagaio-de-peito-roxo) que acompanha os jogadores, dando feedbacks motivacionais (orientando o jogar e lembrando a importância do trabalho em equipe) e construtivos (acerca do conteúdo científico do game).

Takase explica que o jogo propicia aos estudantes conhecer 36 espécies de fauna associados aos ecossistemas do Bioma Mata Atlântica presentes em Santa Catarina. Traz também características marcantes das paisagens desses ecossistemas e sua localização no mapa do Estado.

A tecnologia educacional foi desenvolvida para oferecer qualidade ao Ensino de Ciências, já que o conteúdo Bioma Mata Atlântica é previsto para ser trabalhado no ensino fundamental, de acordo com os Parâmetros Curriculares do Ministério da Educação.

O desenvolvimento teve financiamento pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), depois que o projeto do Laboratório de Educação Cerebral foi selecionado em uma chamada pública voltada a estimular a inovação para valorizar a biodiversidade. Teve também apoio do estúdio Casthalia, ligado ao polo de desenvolvedores de jogos eletrônicos de Santa Catarina (SC-Game).

Mais informações: www.educacaocerebral.com e com o professor Emilio Takase, pelos telefones (48) 3721-8284 e (48) 9111-8601

Fonte: Agecom/UFSC.

16.03 FAPESC APOIA EQUIPE VENTO SUL

Entre os dias 17 e 24 de março, será realizado no Parque de Coqueiros o Desafio Solar Brasil 2012. O rali de barcos movidos a energia solar ocorre pela segunda vez em Florianópolis, e se tornou referência nacional em competições esportivas com fins acadêmicos. "A ideia é atrelar a competição esportiva ao desenvolvimento de tecnologia e sustentabilidade", diz Gabriela Damaceno, assessora de Imprensa da Equipe Vento Sul da UFSC/Universidade Federal de Santa Catarina. O grupo já tem garantidos R\$30 mil para levar dois barcos a outra competição, na Holanda, após ter seu pedido de auxílio aprovado pela FAPESC / Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina.

"Nossa equipe é tricampeã no Desafio Solar Brasil nacional", acrescenta, lembrando que a Vento Sul venceu o rali nos últimos 3 anos, ou seja, desde o início da competição, em 2009. O rali têm duas etapas: uma na capital catarinense e outra em Paraty.

Inspirado no *Frisian Solar Challenge* - competição realizada a cada dois anos na Holanda – a versão brasileira do rali reúne barcos que usem tecnologias comercialmente disponíveis, de maneira a maximizar a eficiência e causar pouco ou nenhum impacto ambiental, bem como estimular o desenvolvimento de novas tecnologias aliadas à energia solar fotovoltaica. No Desafio Solar deste fim de semana, os alunos de Engenharia Mecânica da UFSC vão participar com os barcos Guarapuvu I e Vento Sul.

Além de ser capaz de conduzir a embarcação com eficiência e sem queimar combustíveis fósseis, a equipe Vento Sul deve colocar em prática as soluções desenvolvidas em áreas de preservação ambiental, como a Lagoa do Peri, no sul de Florianópolis, que não permite a utilização de barcos movidos a combustíveis fósseis.

NOTÍCIAS

Publicado em 19/03/2012 às 10:06:53

Pesquisadores de Direito Autoral da UFSC ampliam obra sobre propriedade intelectual e internet

O Grupo de Estudos de Direito Autoral e Informação (Gedai), ligado ao Centro de Ciências Jurídicas da UFSC, lançou o segundo volume da obra Propriedade Intelectual & Internet (Editora Juruá).

"Esta obra coletiva teve seu primeiro volume publicado em 2002. Lá se vão quase 10 anos e os avanços tecnológicos produziram reflexos que àquela época sequer eram imaginados", destaca o coordenador do Gedai, professor Marcos Wachowicz. Segundo ele, a nova publicação não é uma atualização das temáticas abordadas e defendidas no primeiro volume, mas aglutina os novos debates que excedem o círculo da comunidade científica e jurídica para abraçar os interesses da sociedade, que ainda se depara com diferenças econômicas, culturais e sociais.

No livro, a partir de diversas matizes teóricas, juristas latino-americanos e europeus oferecem uma visão ampla e elucidativa dos desafios que o Direito da Propriedade Intelectual enfrentará no plano interno e internacional para a tutela dos bens intelectuais dentro do contexto da Internet. A publicação reúne o pensamento jurídico de professores que representam algumas das mais tradicionais e respeitadas Faculdades de Direitos de Portugal: a Universidade Clássica de Lisboa e a Universidade de Coimbra.

De acordo com Wachowicz, o leitor encontrará consistência teórica destas Escolas do Direito nos textos do professor José de Oliveira Ascensão, atual presidente da Associação Portuguesa de Direito Intelectual (APDI), e do professor Dário Moura Vicente, ambos representando o pensamento jurídico da Universidade Clássica de Lisboa. No texto do professor Alexandre Libório Dias Pereira está a expressão da doutrina emanada da Universidade de Coimbra. A construção doutrinária espanhola está representada pelo professor Guillermo Palao Moreno, da Universidade de Valência (Espanha), coordenador do Grupo de Investigação do Direito da Propriedade Intelectual.

Há ainda a contribuição do professor Pedro J. Canut Zazurca, presidente de ColorIURIS, A.I.E., de Zaragoza (Espanha). "Outra participação importante é do professor Carlos M. Correa, que analisa as exceções e limitações do direito de autor no âmbito digital, com vistas a uma reforma da Convenção de Berna, e retrata o espírito audacioso e lúcido deste emérito docente da Universidade de Buenos Aires e Diretor do Centro de Estudos Interdisciplinares de Direito Industrial e Econômico (Ceidie) da Universidade de Buenos Aires, um dos mais destacados centros de estudos da Propriedade Intelectual da América Latina", complementa Wachowicz.

Ele lembra que na Sociedade Informacional diversos são os enfoques e tratamento possíveis à propriedade intelectual e muitas são as ciências que estudam os bens intelectuais dentro do ciberespaço. "Neste sentido, uma análise interdisciplinar socioeconômica é imprescindível para compreensão do fenômeno social que vivenciamos atualmente e no qual estão inseridos os bens intelectuais, oferecendo elementos para uma reflexão crítica do uso da tecnologia, do acesso aos bens intelectuais e dos novos modelos de negócio existentes na Internet", salienta o professor, lembrando que importantes grupos brasileiros também participam da obra.

"Os artigos publicados podem se constituir em fonte de pesquisa e auxiliar a formação do pensamento crítico e atuante, preocupado com a expressão do que de melhor o Direito da Propriedade Intelectual poderá contribuir para o desenvolvimento da Sociedade Informacional", comemora o pesquisador.

NOTÍCIAS

Publicado em 16/03/2012 às 20:18:51

UFSC lança game gratuito sobre a Mata Atlântica

A equipe do Laboratório de Educação Cerebral, ligado ao Departamento de Psicologia da UFSC, lança na próxima terça-feira, 20 de março, o jogo eletrônico educativo Mata Atlântica - o bioma onde eu moro. A apresentação acontece a partir de 14h, no auditório do Centro de Ciências da Educação da UFSC, em Florianópolis.

Direcionado a estudantes do ensino fundamental, o jogo é gratuito, com download a partir do site www.mata-atlantica.educaococerebral.org. Vem acompanhado de um guia para o professor e a escola pode solicitar capacitação para uso pelo e-mail

De acordo com o coordenador do laboratório, o professor Emilio Takase, o desenvolvimento levou em conta a ideia de edutainment (educação com entretenimento, diversão). Os jogadores não são adversários, mas integrantes de uma equipe e assim o game promove a relação colaborativa entre os alunos-jogadores.

Para motivar a relação colaborativa, há uma missão a ser realizada e um personagem (avatar, papagaio-de-peito-roxo) que acompanha os jogadores, dando feedbacks motivacionais (orientando o jogar e lembrando a importância do trabalho em equipe) e construtivos (acerca do conteúdo científico do game).

Takase explica que o jogo propicia aos estudantes conhecer 36 espécies de fauna associadas aos ecossistemas do Bioma Mata Atlântica presentes em Santa Catarina. Traz também características marcantes das paisagens desses ecossistemas e sua localização no mapa do Estado.

A tecnologia educacional foi desenvolvida para oferecer qualidade ao Ensino de Ciências, já que o conteúdo Bioma Mata Atlântica é previsto para ser trabalhado no ensino fundamental, de acordo com os Parâmetros Curriculares do Ministério da Educação.

O desenvolvimento teve financiamento pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapescc), depois que o projeto do Laboratório de Educação Cerebral foi selecionado em uma chamada pública voltada a estimular a inovação para valorizar a biodiversidade. Teve também apoio do estúdio Casthalia, ligado ao polo de desenvolvedores de jogos eletrônicos de Santa Catarina (SC-Game).

Publicado em 19/03/2012 às 10:02:30

Mortes e desaparecimentos no período da ditadura militar é tema de seminário na UFSC

O Memorial de Direitos Humanos da UFSC e o Coletivo Catarinense Memória, Verdade e Justiça promovem nesta quarta-feira, 21 de março, o seminário "Assassinados pela ditadura: Santa Catarina". O encontro acontece a partir de 19h, no Auditório do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH), é gratuito e aberto à comunidade.

O objetivo é provocar o debate sobre o direito à memória histórica e também sobre a busca da verdade a respeito dos mortos e desaparecidos no período da ditadura militar. De acordo com os organizadores, o momento é oportuno para a realização do seminário em função de ter sido aprovada Lei Federal que criou a Comissão da Verdade. A equipe defende a necessidade de mobilizar iniciativas no Estado que acompanhem o movimento, além de criar o Memorial de Santa Catarina, conforme Lei aprovada na Assembleia Legislativa em março de 2012.

Serão palestrantes os professores Fernando Ponte de Sousa (MDH/UFSC), Luis Fernando Assunção (UNASP, autor do livro "Assassinados pela ditadura: Santa Catarina"), Márcio Vettorazzi (presidente da Comissão da Verdade da OAB/SC), procurador Mauricio Pessutto (representante do Ministério Público Federal).



Você é uma Mulher Solteira, com idade entre 30 a 45 anos à procura de Homens para um Relacionamento Sério na sua Cidade? Já ouviu falar do POF.com.br? O POF é o maior site de relacionamento gratuito do Mundo e é responsável por mais de 16.000 Namoros e Encontros por ano! Participe você também do maior site de solteiros em busca de um relacionamento! Clique Aqui e faça seu Cadastro, é GRÁTIS!

NOTÍCIAS | TURISMO | CIDADES | PRAIAS | MAPAS | TEMPO | DIVERSÃO | VÍDEOS | RÁDIO | ESPORTES | FOTOS | COMERCIAL | CONTATOS

Variedades

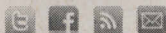
Beiramar Shopping divulga horário de funcionamento no feriado municipal em Florianópolis

Tecnologia

CDI/SC realiza

 Busca

SERVIÇOS | CURSOS | CLASSIFICADOS | EMPRESAS



0 Grande Florianópolis, 19 de Março de 2012

NOTÍCIAS

Publicado em 16/03/2012 às 20:17:00

Espectáculo Mulheres Nuas permanece em cartaz no Teatro da UFSC

Continua em cartaz no Teatro da UFSC o espetáculo *Mulheres Nuas*, que é mais uma produção do Grupo Circulo, do autor Márlío Silveira da Silva, dirigido por Christiano Scheiner, com as atrizes Aline Maya, Emília Carmona e Graziela Meyer no elenco. A estreia da peça aconteceu em 03 de março.

O texto cômico, do autor catarinense Márlío Silveira da Silva, trata de uma viúva solitária, Adalgisa, envolta de seus dois alteregos, Libe e Sara, e discorre sobre a impossibilidade de se desligar do falecido. Nesta montagem, as atrizes trocam de personagens a cada instante desestruturando a intimidade exposta por Adalgisa e reorganizando o sentido cômico direcionado ao público.

O espetáculo segue as mesmas características estéticas dadas aos espetáculos anteriores do Grupo: o ator cenográfico, poucos elementos de cena e cenário, e por fim a montagem de texto de autores locais.

Este é o segundo espetáculo que o Grupo monta do autor Márlío Silveira da Silva, tendo êxito com a estreia, em 2011, do espetáculo Quatro, no Teatro da UFSC. A característica principal da encenação está na imersão do jogo entre as atrizes. Os figurinos têm como referencial lingerie da década de 50, produzindo o efeito atemporal que a narrativa pede.

Tweet 3

0

47 comentários

Comentar



Fabiana Mazotine · Assinar

Pai amado!

Responder · 7 · Curtir · Seguir publicação · 9 de Janeiro às 12:14



Rodrigo Marques · Assinar · University of Wolverhampton

parabens (2)

Responder · 6 · Curtir · Seguir publicação · 9 de Janeiro às 20:23

Ver mais 45

Plug-in social do Facebook

Encontre-nos no Facebook

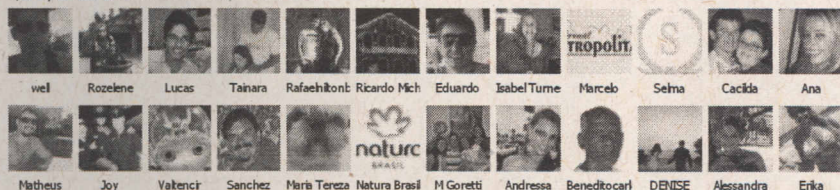
facebook



Portal da Ilha Internet

Curtir

1,080 pessoas curtiram Portal da Ilha Internet.



Plug-in social do Facebook

MELHORE SUA FORMAÇÃO
AUMENTE AS CHANCES DE ENCONTRAR EMPREGO

Atendimento domiciliar
(48) 9900-3108

O MERCOSUL EM DUAS RODAS VAI ESTAR EM FLORIPA

UM EVENTO INESQUECÍVEL!
NÃO PERCA!

www.floripamotoshow.com.br

TeContato

Email Marketing
Agora com envios ilimitados

a partir de R\$ 30,00

VARIEDADES: 19/03 - 16h21min

Beiramar Shopping divulga horário de funcionamento no feriado municipal em Florianópolis

TECNOLOGIA: 19/03 - 15h51min

CDI/SC realiza a Semana Nacional de Inclusão Digital em Santa Catarina



Conheça todos os motivos.
Faça parte da UNINOVE.



UNINOVE

Universidade Nove de Julho
A UNINOVE É SEMPRE 10

NOTÍCIAS | TURISMO | CIDADES | PRAIAS | MAPAS | TEMPO | DIVERSÃO | VÍDEOS | RÁDIO | ESPORTES | FOTOS | COMERCIAL | CONTATOS

Variedades
Beiramar Shopping divulga horário de funcionamento no feriado municipal em Florianópolis CDI/SC

Tecnologia

Busca

SERVIÇOS | CURSOS | CLASSIFICADOS | EMPRESAS



0

Grande Florianópolis, 19 de Março de 2012

NOTÍCIAS

Publicado em 16/03/2012 às 19:21:19

Show da banda Habitantes de Zion no Projeto 12:30 da UFSC

A banda de reggae Habitantes de Zion se apresenta no Projeto 12:30 nesta quarta-feira, 21/03, às 12h30 na Concha Acústica. O espetáculo é gratuito e aberto à comunidade. Maurício Zion, o 'Mister Roots', com alguns companheiros de filosofia, trouxe para o ritmo quente do reggae as suas composições - letras inspiradas nos princípios de Amor, Liberdade e Paz, bandeiras da Nova Era.

Foi o encaixe perfeito, pois o reggae, originário da Jamaica, nasceu do anseio da juventude em libertar-se do jugo do preconceito e das barreiras sociais e econômicas, tornando-se, mais tarde, o mais forte louvor de Fé daquele povo em um Deus Libertador.

Com um som sem regras e um ritmo contagiante, misturado a letras de mensagens claras e reflexivas, os Habitantes de Zion vêm conquistando público e expressão. Em sua trajetória musical, a banda já dividiu palco com artistas de projeção, como os grupos Jah Live (DF), Mato Seco (SP), Namastê (PR) e as internacionais Israel Vibration (Jamaica), Groundation (Califórnia - EUA) e Midnite (St. Croix - Ilhas Virgens); além dos cantores Ras Bernardo (SP), Professor Dionísio (RS), Dada Yute (SP), Fauzi Beydoun (MA), entre outros. Tudo sempre com muita competência e profissionalismo.

Fiéis ao seu compromisso em propagar mensagens positivas e músicas de conteúdo e qualidade, a banda conta hoje com o respeito e admiração de grandes nomes da Música Brasileira e da Reggae Music. Mais informações como músicas, fotos, vídeos sobre a banda são encontrados no link www.myspace.com/habitantesdezion

Tweet 2

0

47 comentários

Comentar



Fabiana Mazotine · Assinar

Pai amado!

Responder · 7 · Curtir · Seguir publicação · 9 de Janeiro às 12:14



Rodrigo Marques · Assinar · University of Wolverhampton

parabens (2)

Responder · 6 · Curtir · Seguir publicação · 9 de Janeiro às 20:23

Ver mais 45

Plug-in social do Facebook

Encontre-nos no Facebook

facebook



Portal da Ilha Internet

Curtir

1,080 pessoas curtiram Portal da Ilha Internet.



Fernanda DoctorFlyng Tainara Angela Isabel Tume M Goretti Cristina Paul Selma Luciana Glaciene Alessandra Guto Andressa Rozelene DENISE Cacilda Sanchez Lucas Marceb Ana Beneditocar Natura Brasil Eduardo

Plug-in social do Facebook

VARIEDADES: 19/03 - 16h21min

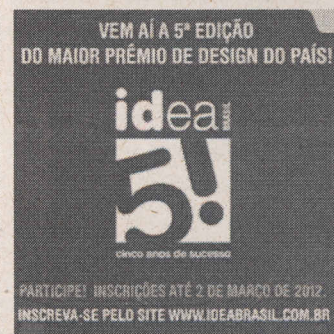
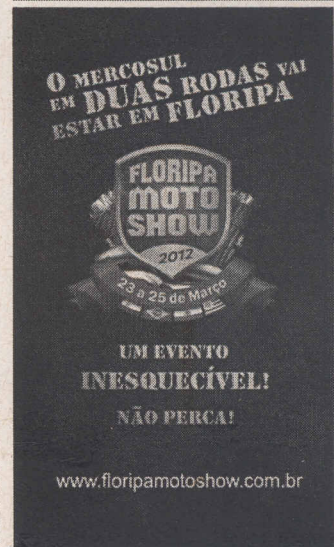
Beiramar Shopping divulga horário de funcionamento no feriado municipal em Florianópolis

TECNOLOGIA: 19/03 - 15h51min

CDI/SC realiza a Semana Nacional de Inclusão Digital em Santa Catarina

ESPORTES: 19/03 - 15h47min

Meia Maratona Internacional de Florianópolis ultrapassa os 2 mil inscritos



Tem início o cronograma de estudos de viabilidade para trem de passageiros

O cronograma das primeiras ações do estudo de viabilidade econômica, técnica e ambiental (Evetea) sobre a instalação de um trem de passageiros entre os municípios do Rio Grande, de Pelotas e de Capão do Leão já começou a ser decidido. O primeiro passo será a realização de uma audiência pública em Pelotas, já marcada para o dia 13 de abril. O cronograma foi elaborado durante reunião em Brasília com representantes da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e do Ministério dos Transportes.

A audiência pública terá como objetivo detalhar os passos do estudo, além de colher sugestões da população com relação ao projeto. O resultado da audiência deverá ajudar a nortear o trabalho da UFSC que, conforme Amir Valente, coordenador geral do Laboratório de Transportes e Logística (LabTrans) da UFSC, é uma etapa obrigatória a ser cumprida antes de se pensar na construção da linha. Entre os aspectos a serem considerados pelo levantamento, estão a demanda e a real necessidade do serviço, além de aspectos ambientais e técnicos. Também durante o encontro será definida a data para início dos trabalhos de campo das equipes da universidade.

De acordo com Valente, a pesquisa deverá ser concluída até janeiro de 2013. O trabalho está orçado em R\$ 750 mil e será custeado com recursos do Ministério dos Transportes. "A participação tanto da comunidade em geral, como de representantes de entidades de classe e dos mais diferentes segmentos da sociedade será de extrema importância, pois será a principal oportunidade de opinar sobre o que se espera deste serviço que pode mudar o panorama do desenvolvimento da região", comenta o deputado federal Fernando Marroni (PT-RS), responsável por coordenar a mobilização regional em defesa do projeto.

O projeto

O projeto de trens regionais do Ministério dos Transportes prevê a implantação de trens regulares de passageiros do tipo trem unidade leve podendo ser movido a diesel, biodiesel, GNV ou GNL. Estes trens têm capacidade para atingir velocidade média de 80 km/h e, além de passageiros, podem transportar mercadorias, pacotes e outras encomendas.

Conforme dados do Ministério, existem 64 trechos em todo o País que podem ser melhor utilizados a partir do transporte de passageiros. Destes, 28 foram analisados preliminarmente e nove serão alvos de estudos mais detalhados. Dois estão no Rio Grande do Sul: Bento Gonçalves/Caxias e Capão do Leão/Pelotas/Rio Grande/Cassino. Ambos são de responsabilidade do LabTrans da UFSC.

A ideia de implantação de um trem regional de passageiros interligando Capão do Leão, Pelotas e Rio Grande/Cassino surgiu quando Marroni ainda era prefeito de Pelotas (2000/2004) e ganhou força a partir de fevereiro de 2011, após intervenção do deputado Marroni junto ao Ministério dos Transportes para liberação dos recursos destinados à realização do estudo de viabilidade técnica e que estava suspensa desde 2010.

Como forma de mobilizar a região e pressionar o governo federal a disponibilizar os recursos, em março, foram realizadas audiências públicas nas três cidades e, em abril, foi estabelecido um comitê regional integrado por lideranças políticas e empresariais coordenado por Marroni, que assumiu o papel de interlocutor da região junto ao Ministério dos Transportes.



CALVÍCIE? FAÇA UM TRANSPLANTE CAPILAR E RESOLVA.
 Centro Paulista de Transplante Capilar
 www.transpcapilar.com.br **11 3849-2059**

NOTÍCIAS | TURISMO | CIDADES | PRAIAS | MAPAS | TEMPO | DIVERSÃO | VÍDEOS | RÁDIO | ESPORTES | FOTOS | COMERCIAL | CONTATOS

Variedades

Beiramar Shopping divulga horário de funcionamento no feriado municipal em Florianópolis CDI/SC r

Tecnoloç

Busca

SERVIÇOS | CURSOS | CLASSIFICADOS | EMPRESAS



0

Grande Florianópolis, 19 de Março de 2012

NOTÍCIAS

Publicado em 19/03/2012 às 14:53:21

Santa Catarina ficou em segundo lugar no ranking de cirurgias de Reconstrução Mamária

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) nacional divulgou o balanço do Mutirão de Reconstrução Mamária realizado de 5 a 9 de março, simultaneamente, no Distrito Federal e em 17 estados onde existe representação da entidade. Durante cinco dias, centenas de profissionais mobilizaram-se para operar 551 mulheres selecionadas entre milhares de candidatas no País. Os procedimentos ocorreram em hospitais públicos e clínicas privadas, sem custo algum para as pacientes, incluindo estrutura, exames, material cirúrgico, curativos e outros cuidados pós-operatórios.

O objetivo imediato da ação voluntária foi o de acelerar o andamento da fila de espera pela cirurgia reparadora no Sistema Único de Saúde (SUS). Porém, de maneira mais ampla, a finalidade de toda esta movimentação que durou alguns meses de preparativos, é a de difundir entre mulheres mastectomizadas total ou parcialmente devido à retirada de tumores cancerígenos que o tratamento não termina com a extirpação de parte do tecido, mas que remodelar o órgão é uma etapa igualmente necessária para se obter qualidade de vida, bem como apontar o caminho a seguir.

Santa Catarina, onde a estimativa do Instituto Nacional do Câncer (Inca) para 2012 aponta o surgimento de 1.630 novos casos deste tipo de doença entre os 52.680 previstos para todo o Brasil, foi o segundo estado que mais operou, ficando atrás apenas de São Paulo. Inscreveram-se 190 mulheres de idades variadas e com necessidade de diferentes tipos de intervenção. "Tínhamos como meta 50 cirurgias, mas conseguimos realizar 59. O resultado positivo se deve à descentralização que promovemos e ao engajamento de vários cirurgiões", comemora o presidente da seccional da SBCP e coordenador do mutirão no Estado, Zulmar Accioli.

Desempenho estadual

A execução em regiões distintas do território catarinense facilitou o deslocamento das pacientes entre suas casas e o hospital ou clínica, tornando o tratamento mais acessível e incentivando a tomada de decisão. "Não havia muitas à espera. A lista aqui é pequena e a demora é só de alguns meses. Nós apenas nos propusemos a operar gratuitamente algumas pacientes que mais precisavam", explica o médico, considerando o atendimento feito em todos os hospitais da rede SUS onde há mastologia e cirurgia plástica em atividade.

Rafael de Almeida Tirapelle, em Chapecó e Xanxerê; Marco Antonio Cavalcanti, em Blumenau; Luciano Vargas Schutz, em Criciúma; Vilberto José Vieira e Rodrigo D'Éça Neves (Hospital Universitário), em Florianópolis; e Iberê Pires Condeixa, em Joinville; foram os coordenadores locais, convidados pela SBCP estadual. Ao todo, 19 cirurgiões plásticos, sendo nove residentes do Serviço de Cirurgia Plástica e Queimados do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), colaboraram com a iniciativa, que também envolveu dezenas de anestesistas, enfermeiros, instrumentistas e técnicos de saúde.

Dos 59 procedimentos, três utilizaram a técnica de retalho transversal do abdômen (em conjunto com a abdominoplastia, quando há sobra de pele na barriga), seis foram grandes dorsais (enxertia de pele removida das costas), 13 implantaram prótese de silicone, 18 colocaram expansores (balão interno para dilatar o tecido epidérmico do seio) e 19 fizeram finalizações de cirurgias já ocorridas, o que os especialistas chamam de segundo e terceiro tempos (simetria, confecção da aréola, etc). São operações que têm custo total entre R\$ 5 mil e R\$ 35 mil em clínicas privadas, mas oferecidas gratuitamente na ocasião.

Esta foi a primeira edição do mutirão no Estado. "A maior conquista foi levar à população o conhecimento de que a reconstrução mamária faz parte do tratamento do câncer. A grande procura evidenciou que as pacientes entenderam a mensagem. Esperamos também que tenha servido para desestigmatizar a doença. Se for tratada cedo, não só pode ser curada, como a deformidade resultante pode ser reparada", conclui Accioli.

Ranking nacional de cirurgias

São Paulo: 80
 Santa Catarina: 59
 Distrito Federal: 54
 Minas Gerais: 49
 Paraná: 48
 Rio de Janeiro: 48
 Goiás: 44
 Ceará: 33
 Pernambuco: 30
 Bahia: 29
 Espírito Santo: 22
 Alagoas: 16
 Pará: 11
 Rio Grande do Sul: 11
 Sergipe: 7
 Amazonas: 6
 Paraíba: 4

Fonte: Assessoria de Imprensa

Tweet 2

0

É sempre tempo de **mudar.**

www.leandromoveis.com.br

CAIXA

IMÓVEIS COM ENTRADA a partir de R\$ **500**

EM CREDITA **3343 3030**

Atendimento domiciliar
 (48) 9900-3108

O MERCOSUL EM DUAS RODAS VAI ESTAR EM FLORIPA

FLORIPA MOTO SHOW 2012

23 a 25 de Março

UM EVENTO INESQUECÍVEL! NÃO PERCA!

www.floripamotoshow.com.br

www.esab.edu.br

Pós-graduação pela internet em **30x** e credenciado pelo MEC!

www.esab.edu.br

16/03/2012 19:36

Competição movida a tecnologia e energia solar



Foto: Divulgação Usina da Comunicação

Criatividade e tecnologia estão juntas entre este sábado e o próximo, dia 24, em Florianópolis, na primeira etapa do Campeonato Brasileiro de Barcos Movidos a Energia Solar Fotovoltaica 2012 (Desafio Solar Brasil). Durante a competição serão demonstradas ao público o potencial da energia solar fotovoltaica e o desenvolvimento de tecnologias.

As equipes constroem as embarcações e um modelo energético para movimentá-las. Além de ser capaz de conduzir a embarcação com eficiência, o modelo deve ser limpo, sem queimar

combustíveis fósseis. Quem curte a esportes de navegação e tiver a oportunidade de acompanhar o desafio e ver de perto o funcionamento dos barcos pode ir ao local, a entrada é gratuita. A sede da competição será o Parque de Coqueiros (avenida Engenheiro Max de Souza, s/n°, bairro Coqueiros).

“A energia solar é uma das alternativas energéticas mais promissoras para enfrentarmos os desafios das fontes de energias no futuro. A solução ideal para áreas afastadas que ainda não têm acesso à energia elétrica. Atualmente a energia solar já é mais aproveitada em vários locais do mundo, porém seu custo ainda é alto e as tecnologias são poucas”, explica **Luiza Eberhardt**, integrante da Vento Sul e do oitavo período de engenharia química da UFSC.

Competidores - Dez equipes lutarão pelo lugar mais alto do pódio: Vento Sul – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Arariboia – Universidade Federal Fluminense (UFF), Arpoador – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Babitonga (UFSC- Joinville), Búzios (UFRJ), Escola Técnica Estadual Henrique Lage – ETEHL – Náutica, Instituto Náutico Paraty – INP Solar, Solaris – Instituto Federal Fluminense – Cabo Frio, Universidade de Santa Catarina – Joinville – Solar UDESC, Ubá Suy Aram - Universidade do Vale do Itajaí.

Fórmula de Disputa - A competição será na forma de rali, a equipe que somar o menor tempo no final de todas as provas será declarada campeã. O desafio está dividido em duas categorias: catamarã e monocasco. Também haverá premiação para o melhor projeto de barco.

Programação:

Sábado (17/03) – 14 horas às 17 horas – apresentação dos projetos

Domingo (18/03) – 14 horas às 17 horas – regata

Segunda (19/03) – 9 horas às 11 horas e 14 horas às 17 horas - regata

Terça (20/03) – 9 horas às 17 horas – regata

Quinta (22/03) – 9 horas às 11 horas e 14 horas às 17 horas – regata

Sexta (23/03) – 9 horas às 11 horas e 14 horas às 17 horas – regata

Sábado (24/03) – 9 horas às 13 horas – regata. Das 14 horas às 17 horas será realizada a cerimônia de premiação e encerramento

Colaboração: Pedro Felipe/Usina de Comunicação

Ana Paula Cardoso - anacardoso@engeplus.com.br

Redação Portal Engeplus

Acesso a InternetTV DigitalTelefoniaFale com um de nossos consultores de vendas: (48)3431.4700

Criciúma Rua Emílio de Menezes 195 - Centro, Criciúma - SC

© Copyright 1997-2010 Engeplus Telecom Ltda



Inserir anúncio grátis

Clique agora!



NOTÍCIAS | TURISMO | CIDADES | PRAIAS | MAPAS | TEMPO | DIVERSÃO | VÍDEOS | RÁDIO | ESPORTES | FOTOS | COMERCIAL | CONTATOS

Variedades

Beiramar Shopping divulga horário de funcionamento no feriado municipal em Florianópolis

Tecnologia

CDI/SC realiza a

Busca

SERVIÇOS | CURSOS | CLASSIFICADOS | EMPRESAS



0 Grande Florianópolis, 19 de Março de 2012

NOTÍCIAS

Publicado em 18/03/2012 às 17:39:21

Editais de Apoio às Culturas serão lançados na abertura da Conferência em Florianópolis

A produção artística e cultural em Florianópolis e o papel do poder público na construção e consolidação de uma política para o setor são temas em discussão na 3ª Conferência Municipal de Cultura, que acontece na Capital. Promovido pela Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes (FCFFC) e Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC), o encontro inicia nesta segunda-feira (19), às 13h30, no Centro de Eventos da UFSC, na Trindade.

Na abertura dos trabalhos, o prefeito Dário Berger e o superintendente da Fundação Franklin Cascaes, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, anunciam a liberação de cerca de R\$ 1,2 milhão para o Fundo Municipal de Cultura de Florianópolis e divulgam os primeiros editais lançados em 2012, possibilitando o apoio a 73 projetos distribuídos em 10 setores.

O montante de recursos é um dos mais volumosos do estado em relação ao financiamento direto de projetos culturais por prefeituras municipais. Criado pela Lei nº 8.478, de 20 de dezembro de 2010, o FMCF teve sua estruturação administrativa iniciada em 2011. Neste período, foram realizados diversos encontros para escuta das demandas dos diferentes setores, paralelamente ao processo participativo de construção do Plano Municipal de Cultura de Florianópolis, que será apresentado na conferência.

Tweet 4

0

47 comentários

Comentar



Fabiana Mazotini · Assinar

Pai amado!

Responder · 7 · Curtir · Seguir publicação · 9 de Janeiro às 12:14



Rodrigo Marques · Assinar · University of Wolverhampton

parabens (2)

Responder · 6 · Curtir · Seguir publicação · 9 de Janeiro às 20:23

Ver mais 45

Plug-in social do Facebook

Encontre-nos no Facebook

facebook



Portal da Ilha Internet

Curtir

1,080 pessoas curtiram Portal da Ilha Internet.



DENISE



Cristina



Benedicari



Adolfo



Natura Brasil



Fernanda



Rozelene



Valencir



Alessandra



Cacilda



Ana



Sâmara



Glauceine



Joy



Sanchez



Teve



Marceb



Eduardo



Angela



Matheus



Luciana



Guto



Paulo



Erika

Plug-in social do Facebook

VARIEDADES: 19/03 - 16h21min

Beiramar Shopping divulga horário de funcionamento no feriado municipal em Florianópolis

TECNOLOGIA: 19/03 - 15h51min

CDI/SC realiza a Semana Nacional de Inclusão Digital em Santa Catarina

MELHORE SUA FORMAÇÃO

AUMENTE AS CHANCES DE ENCONTRAR EMPREGO

clique aqui

Atendimento na clínica
Despertar - Instituto de Psicologia e Terapias Alternativas Associadas
Santa Mônica / Florianópolis

O MERCOSUL EM DUAS RODAS VAI ESTAR EM FLORIPA

FLORIPA MOTO SHOW 2012
23 a 25 de Março

UM EVENTO INESQUECÍVEL!
NÃO PERCA!

www.floripamotoshow.com.br